AGÊNCIA LUX

Folha do Povo
RIO DE JANEIRO

...muitos que os artigos venham a faltar. Outros, porém, consideram que embora não exista por ora, aparece...

Folha do Povo

Diretor:
APARICIO TORELLY

Secretário:
EGYDIO SQUEFF

Número avulso — Cr$ 0,50

Redação e Administração: — Avenida Rio Branco, 257,

PREMEDITA...

...gravando-se ... de, que inspira cuidados, o Isidoro Dias Lopes foi, recolhido ao Hospital do ...eito, onde tem sido muito ...ado.

CREME DENTAL "ATLAS"
sempre o melhor e o mais econômico

...O FINANCIA O TRUST

...ompra trigo argentino e e... crédito negado aos peque...

OS MOAGEIROS QUEREM ADQUIRIR O NO... DOS COFRES PÚBLICOS — ESCANDALO S...

...ste de Bung & Born passou a ...evrear o trigo portenho. Ma...brando com os preços, conse...u dominar o mercado brasi...ro e expulsar quase que com...tamente as aquisições de tri... em grão.

...s efeitos da luta de interesses ...receram na farinha de trigo...

...baixos, bem menores que os do trigo argentino. Em 1945, as compras de farinha norte-americana ficaram em 75 toneladas. Mas já no ano passado, entravam .... 463.157 toneladas, no valor de Cr$1.431.798.000,00.

No corrente ano, assim que o...

AGÊNCIA LUX

Folha do Povo
RIO DE JANEIRO

FIRME A GREVE BRANCA DOS MINEIROS

JÁ SE CONHECEM OS NOMES DOS CAPANGAS DOS INGLESES, RESPONSAVEIS PELA MORTE DE WILLIAM GOMES — COLABORAM COM A POLÍCIA DO SR. MILTON CAMPOS EM SUA OBRA DE PROVOCAÇÃO E, POR ISSO, PERMANECEM IMPUNES NO FEUDO DE MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 16 — (Pelo telefone) — Prossegue firme a gréve branca dos mineiros, em Raposos. Para intimidar os trabalhadores, o delegado Mario Lindemberg, de Nova Lima, elemento estreitamente ligado à Cia. Minas de Morro Velho, mandou seus beleguins à localidade vizinha, a fim de intimidarem, a prestar depoimento, três membros da Comissão de Salários: o vereador Anélio Marques Guimarães e os mineiros Policarpo e Sebastião Venturini. Estes resolveram ir a Nova Lima, para protestar junto ao delegado contra e, quela forma de coação. Ao chegarem, o sr. Lindemberg apenas viu-se com ânimo para adverti-los de que não prosseguissem «naquelas loucuras».

Os trabalhadores lavraram enérgico protesto e, em seguida, retiraram-se, sem que fossem molestados.

CONTINUAM AS PRISÕES

BELO HORIZONTE, 16 — (Pelo telefone) — Apesar de ferido de raspão na cabeça, por uma bala, quando defendia o escritório dos vereadores em Nova Lima, foi preso hoje naquela cidade o mineiro Laurindo Lopes. Levado para o 1.º Distrito de Belo Horizonte, encontra-se jogado numa cela sem nenhum conforto, em companhia de criminosos comuns.

POSTOS EM LIBERDADE DOIS TRABALHADORES

BELO HORIZONTE, 16 — (Pelo telefone) — Em virtude de «habeas-corpus», foram soltos hoje à tarde os trabalhadores Ervis Pena e Orlando Correia, presos depois de agredidos pelo bando terrorista da «Morro Velho». Ambos sofreram maus tratos nas celas do 1.º Distrito desta Capital, onde só lhes era servido o necessário para não morrerem de fome.

RELAÇÕES DA POLICIA DO SR. MILTON CAMPOS COM OS ASSASSINOS

BELO HORIZONTE, 16 — (Pelo telefone) — Tornam-se cada vez mais evidentes as estreitas ligações entre a polícia do sr. Milton Campos, a Companhia imperialista de Morro Velho e o bando de assassinos a seu serviço.

Declarou-nos o trabalhador Ervis Pena, ter ouvido, quando ainda se encontrava detido na delegacia de Nova Lima, um policial telefonar para a Companhia. Lá atendeu o indivíduo José Pires, administrador das casas da emprêsa e lugar-tenente do «Dedé» na direção da quadrilha de capatazes. O policial pedia, por ordem do delegado, que a Morro Velho lhe fornecesse 60 litros de gazolina. Pires respondeu prontamente que poderiam mandar buscar.

«Dedé» é íntimo amigo do delegado Mario Lindemberg, em casa de quem almoça quasi diariamente. Tanto «Dedé» como José Pires são vistos com frequência na Delegacia de Polícia de Nova Lima.

A RELAÇÃO DOS CRIMINOSOS

BELO HORIZONTE, 16 — (Pelo telefone) — Após ouvir grande numero de testemunhas conseguimos a relação quasi completa dos membros do grupo de assassinos a serviço da Cia. Minas de Morro Velho. Além de «Dedé» e José Pires apuramos mais haverem participado da chacina os seguintes indivíduos: Sebastião de Paula, patrão de serviços, que rompeu fogo contra William Dias Gomes; Geraldo de Paula, irmão de Sebastião; Francisco Avelino de Assis, fiscal da mina; Enrico Pereira, braçal da Mecânica, cujo pai é fiscal aposentado, íntimo dos ingleses; Antonio Fernandes da Silva, vulgo «Antonio Soldado», feitor falecido no Hospital da Companhia; Antonio Soares, vulgo «Português», patrão de serviço indivíduo odiado pelos trabalhadores devido à sua posição assumida nas assembléias de classe em defesa da Companhia; Sebastião Braga, chefe dos candeiros, presidente do diretorio do PSD, no bairro dos Cristais; Henrique «Cocó», empregado no serviço de picapau da mina, onde também desempenha as funções de guarda-costas de «Dedé»; Sady Rufino promovido a patrão após a última gréve em que se destacou como espancador de operários; João «Pipote», patrão de serviço; Mario Melo «Mario de Gutes», irmão de Osvaldo Melo, vereador do PSD e sócio da empresa rodoviária «Irmãos Melo», cuja prosperidade tem dependido dos favores da Cia. de Morro Velho; Belarmino Barbosa, patrão de serviço; vem de longos anos servindo de capanga dos ingleses; atirou também em William Dias Gomes e encontra-se gravemente ferido no Hospital da Companhia; Arestino de Tal, policia de profissão, empregado na Companhia; Ulisses de tal, feitor de serviço de picapau; Pedro Cordeiro, patrão de serviço; Josafah de tal, patrão promovido após a última greve e Atílio Busati, chefe de eletricidade na mina.

OS UNICOS JORNAIS QUE DIZEM A VERDADE

BELO HORIZONTE, 16 — (Pelo telefone) — Dez jovens desta capital realizaram hoje um comando em Nova Lima para venda de «Folha do Povo» e do «Jornal do Povo» de Belo Horizonte. A população local adquiriu grande número de exemplares, ... que narram a verdade sobre os acontecimentos ali desenrolados.

A CONVENÇÃO FEMININA

BELO HORIZONTE, 16 — (Pelo telefone) — O governador Milton Campos recusou-se a receber uma comissão de senhoras, delegadas à Convenção Feminina de Minas Gerais, que ora se realiza nesta Capital. Essas senhoras iam lavrar um protesto contra o fato de haver o chefe do executivo mineiro cancelado a licença para que o conclave se realizasse no Conservatório de Música.

Na sessão de hoje, realizada na própria séde da União Feminina de Belo Horizonte, foram debatidos os problemas da carestia, habitação, transporte, etc.

Por uma delegada de origem camponesa foi apresentada e aprovada uma tese favorável à baixa do arrendamento das terras.

Das quatro representantes de Nova Lima, uma trouxe ao colo seu filho de meses. Também de Sabará, veio outra delegada com um filho pequeno ao colo. De Lafayete chegaram três delegadas operárias. Juiz de Fóra mandou uma tecelã. Uberaba e Uberlândia também enviaram representantes. A delegação de Belo Horizonte consta de 18 pessôas. A professora Clara Woernbee, premiada pelas Universidades de Londres, Paris e Viena, foi eleita presidente de honra da Convenção.

27

NOTICIARIO DA IMPRENSA DO PAÍS SOBRE A ÚLTIMA GREVE DOS TRABA-LHADORES DE MORRO VELHO, REFERINDO-SE ESPECIALMENTE SÔBRE;

1 - GREVE BRANCA ANTECEDENDO, DESDE TEMPOS ANTES, À PARALIZAÇAO

2 - INFLUENCIA DOS COMUNISTAS NO ACONTECIMENTO

3 - PRESENÇA DE COMUNISTAS DE OUTRAS LOCALIDADES

4 - ADESÃO DOS OPERARIOS DO SUB-SOLO, ANTE AMEAÇA, PELOS COMU-NISTAS, DE PARALIZAÇÃO DAS MAQUINAS DE COMPRESSAO DE AR E SUPRESSÃO DE FORNECIMENTO DE AGUA E LUZ ÀS GALERIAS.

Flagrantes da reunião dos membros da Junta Governativa do sindicato e da Comissão de S[...]

EM GREVE CERCA DE SEIS MIL OPERA[...]

COMPRA-SE tudo que represente valor, como sejam: titulos, joias, ouro velho, relogios, armas, munições, maquinas, etc. Rua São Paulo, 1101. (53317—14

COMPRAM-SE maquinas de costura Singer e Pfaff, até 3.400 cruzeiros — De outras marcas 2.000 cruzeiros — De mão, etc. — Radios, Pianos, Relogios, Joias, Cofres, Prensas, Bureaux, Motores, Cautelas da Caixa Economica, etc. — Tem para vender? Deixe seu endereço no fone 2-1810, ou vá á Rua Caetés, 340. (14403—13)

FOGÃO a gás — Compra-se usado, 2 ou 3 trempes. Ofertas pelo telefone 2-7464. (56779—13)

LIVROS usados e bibliotecas, compram-se. Tratar com Silvio — Fone 2-2067 — Av. Afonso Pena, 774 — 1.º andar. (53842—5)

ROUPAS usadas — Compram-se de homem, qualquer espécie e qualquer quantidade e também calçados e chapéus. Chamar Nascimento, fone 2-0786. (57137—13)

[...]ANETES, passadeiras, grande sortimento pelos menores preços no Mobiliario Primor. Rua dos Caetés, 355. (53530—D)

DINHEIRO

DINHEIRO — Preciso de 20.000 cruzeiros por 6 meses, dou garantia real e uma retirada mensal de 2.000 cruzeiros. Tratar á Av. Tocantins, 327

PARALISADOS TODOS OS SERVIÇOS NAS MINAS

"ESTADO DE MINAS" — 18 de outubro de 1948.

Agitadores comunistas insuflaram o movimento — As reivindicações apresentadas pelos operarios

Um movimento paredista irrompido na manhã de ontem, entre os operarios encarregados da secção de redução de ouro da Companhia do Morro Velho, em Nova Lima, assume caracter de greve geral no decorrer da tarde. A atitude daquele grupo de operarios encontrou o apoio dos demais [...] minas de Nova Lima, Raposos e Espirito Santo, que cessaram suas atividades.

A par da noticia sobre o surto da greve em Nova Lima, a reportagem do ESTADO DE MINAS rumou para a vizinha cidade, onde se pôs em contato com os paredistas e altos funcionarios da Cia. de Morro Velho, apurando detalhes do movimento.

5.800 GREVISTAS

A greve é pacifica e dela participam cerca de 5.800 operarios, que [...] ores Vitalino Rufino Martins, Joaquim Perpetuo, José Francisco de Sousa, Lindorico da Silva Barbosa e Adão Firmo, responsaveis pelo serviço, após advertencia, viram-se suspensos por prazo indeterminado. Em sinal de protesto contra a medida e para conseguir o que pleiteavam, declararam-se em greve.

INFLUENCIA DE COMUNISTAS

Os mineiros de Nova Lima e Raposos, em grande parte, aderiram á greve influenciados por provocadores comunistas, entre os quais os vereadores Wiler Dias Gomes, Pedro Matias Horta, Amelio Marques Guimarães e Antonio L. da Silva, da comarca de Nova Lima e que participam da "comissão de salarios dos operarios"

Após a irrupção da greve, na manhã de ontem, os srs. Sebastião Alevato, Assis Andrade e Valter Assunção, respectivamente presidente, secretario e tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Extração do Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima, componentes da junta governativa da entidade que congrega os operarios em greve, conferenciaram com o sr. Manuel Gomes P[...]ira, delegado do Ministerio do Trabalho. Acompanhados do sr. Antonio Claudio de Lima Vieira, advogado daquele sindicato, inteiraram-no do movimento grevista e sobre as pretensões dos operarios.

Considerando, de inic[...] [...] greve ilegal, o delegado do Min[is]t[eri]o do Trabalho, solicitou ao ad[vogado] [...] que fizesse um relatorio a re[s]p[ei]to das exi-

Baleado um operario

Informações chegadas de Nova Lima, aos primeiros minutos de hoje, dão conta de que um destacamento policial encontra-se naquela cidade, e militares guarnecem as entradas que dão acesso aos engenhos da Cia. Morro Velho.

PASSEATA

Os grevistas realizaram, á noite, uma passeata pelas ruas da cidade, e mais tarde grande massa de operarios postou-se no patio, junto á entrada da mina. Em dado momento ouviu-se um disparo, feito, segundo se afirma, por elemento da policia militar, em consequencia, um operario ficou ferido. A vitima encontra-se internada no Hospital N. S. de Lourdes, sendo grave seu estado de saude.

Dado o adiantado da hora, não nos foi possivel colher maiores detalhes a respeito.

REUNIÃO

Afim de deliberar sobre as exigencias a serem feitas á Cia. de Morro Velho, reuniram-se ontem á tarde, em sessão que se prolongou durante duas horas, os 3 membros da junta governativa do Sindicato dos mineiros e 10 operarios, que representam a comissão de salario. Compõe-se essa comissão as seguintes pessoas:

Dionisio Gomes, Venceslau Ferreira, Geraldo Policarpo, Sebastião Vitorino, Wiler Dias Gomes, Antonio Liberato Silva, Amelio Marques Guimarães, Pedro Matias Horta, José Eurico Soares e José Carolino.

Concluida a reunião, redigiram um documento contendo as reivindicações a serem apresentadas á Companhia, que são as seguintes:

a) — participação no plano canadense na base atual, na proporção de dois terços, ou aumento salarial equivalente, para todos os operarios;

b) — volta ao serviço dos seis feitores suspensos;

c) — folgas remuneradas para todo o pessoal e ainda revisão e reajustamento de salarios dos gaioleiros, feitores e mecanicos, com fixação do plano canadense.

ENTENDIMENTOS

O documento foi firmado pelos membros da comissão governativa do Sindicato, que representa os grevistas na solução do caso. O mesmo foi entregue ao sr. W. R. Russel, diretor geral da Companhia do Morro Velho, com quem estiveram reunidos, á noite, na "Casa Grande", para iniciar entendimentos.

Não foram revelados ainda os resultados das conversações.

Solicitado por nossa reportagem, quando da visita aos escritorios da Companhia do Morro Velho, o diretor da empresa excusou-se de manifestar-se sobre a greve, limitando-se a fornecer a seguinte nota:

"A Companhia do Morro Velho não pode fornecer no momento uma nota oficial esclarecendo os motivos do movimento grevista por se encontrar a Diretoria em conferencia para tomar conhecimentos dos fatos. (a) W. R. Russel, diretor."

"O DIÁRIO" - 16 de outubro de 1948.

Como terminou a greve em Nova Lima e Raposos

Informações do advogado da Companhia e da junta governativa do Sindicato

Acompanhados do dr. Massaniello Lopes Cançado, advogado e representante da Saint John del Rey Mining Company Limited, estiveram ontem à noite na redação de O DIARIO os srs. Sebastião Alevato, Assis Andrade e Valter Assunção, representantes do Sindicato da Industria de Extração de Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima, que a proposito da recente greve dos trabalhadores da empresa em Nova Lima e Raposos solicitaram a publicação do seguinte:

"1) Nenhum entendimento manteve a empresa com os chefes grevistas ou comissão de salarios, a não o seguinte o que realmente ocorreu:

2º Na noite do dia doze, terça-feira, a junta governativa, acompanhada do advogado do sindicato, procurou o representante da Cia., a quem entregou um documento contendo as reivindicações dos operarios grevistas, pedindo a solução imediata do assunto: Foi-lhes respondido que a empresa considerava ilegal o movimento, que não havia motivos para a greve, uma vez que os seis feitores da corrente da Redução não tinham sido suspensos e mais, com relação às demais reivindicações contidas no documento apresentado, ir-se-ia levar o assunto ao conhecimento da direção da empresa para posterior estudo havendo comentado todavia, com os presentes, item por item da referida proposta e manifestado sua opinião pessoal sobre as dificuldades existentes para a empresa em atendê-las;

3º) às treze horas do dia seguinte, compareceu á sede do Sindicato o sr. delegado de Policia [illegible] cap. Mario Lindenberg, [illegible] alegando a gravidade da situação, solicitou que fosse encontrada uma solução que terminasse o movimento. Foi dito á mesma autoridade que possivelmente isso poderia acontecer, depois de consultar ao povo caso a empresa atendesse á clausula segunda das reivindicações: isto é, a volta ao serviço dos seis feitores suspensos, além do pagamento dos dias de greves;

4º) procurada a direção da empresa pelo sr. delegado de Policia, este disse que ali se achava a pedido dos operarios grevistas e comunicava á Cia. de Morro Velho que os mesmos desejavam voltar ao trabalho, sob a condição de que a empresa afirmasse não terem sido suspensos ou demitidos os seis feitores da corrente da Redução, sendo pois absolutamente inveridica, conforme, lhe asseverou de pronto a empresa, a noticia veiculada de que tinham sido suspensos pelo sub-chefe da Redução, sr. A. Munro, ou por qualquer outro funcionario com autoridade dentro da empresa. Além da certeza de que não houve a suspensão dos feitores solicitou mais aquela Autoridade o pagamento de salarios dos dois dias de greve, havendo a empresa lhe respondido que concordava em pagar os dois dias, em atenção aos seus bons empregados, não podendo, todavia, reconhecer neste ato qualquer direito á percepção de salarios mas o faria por ato exclusivo de liberalidade;

5º) para tomar conhecimento das gestões do sr. delegado de Policia, reuniram-se os operarios no Teatro Municipal, ás dezesseis horas, com a presença de autoridades locais e de fora, quando então o sr. Capitão Mario Lindenberg transmitiu o pensamento da empresa sobre os dois pontos acima referidos. Tomou a palavra em seguida o advogado do sindicato, dr. Antonio Claudio de Lima Vieira, que transmitiu o pensamento da junta governativa do sindicato de que a decisão final do assunto devia ficar subordinada á resposta da Cia., diretamente ao sindicato do documento que lhe havia sido entregue no dia anterior, uma vez que o sindicato não poderia receber resposta da empresa por intermedio da autoridade policial e que essa resposta ainda não havia chegado ao sindicato. Aprovado unanimemente esse ponto de vista, um operario pediu ao sr. delegado de Policia que solicitasse á direção da empresa recebesse imediatamente a junta governativa e seu advogado. Durante a reunião foram assentados os pontos a serem discutidos com a direção da Cia., havendo o sr. delegado solicitado audiencia do sr. diretor imediatamente;

6º) recebidos pelo sr. diretor sr. W. R. Russell, os membros da junta governativa, srs. Sebastião Alevato, Assis Andrade e Valter Assunção, cap. Mario Lindenberg e o advogado do sindicato dr. Antonio Claudio de Lima Vieira, o presidente da junta governativa, sr. Sebastião Alevato, expôs as pretensões dos operarios sobre a volta ao serviço dos seis feitores da corrente da Redução e pagamento dos salarios referentes aos dois dias de paralização, bem como, cessado o movimento com a volta de todos trabalho, ao poderia o sr. diretor examinar a possibilidade de fazer um aumento salarial para os operarios da superficie. Tomou a palavra o sr. advogado do sindicato, que solicitou ao sr. diretor da empresa o inicio imediato das conversações, perante o sr. Delegado Regional do Trabalho, a fim de que, mediante um estudo amplo da situação financeira da Cia., se procedesse a um aumento de salarios geral, que fosse considerado possivel depois desse estudo. Interpelou ainda o aludido advogado ao sr. diretor da empresa que se manifestasse, de pronto, se, caso fosse considerado possivel o aumento, a empresa o faria. O sr. W. R. Russell, em resposta ás interpelações do sr. presidente do sindicato e do advogado do mesmo esclareceu: a) que nenhum motivo houve para essa greve pois os feitores não foram suspensos nem demitidos;

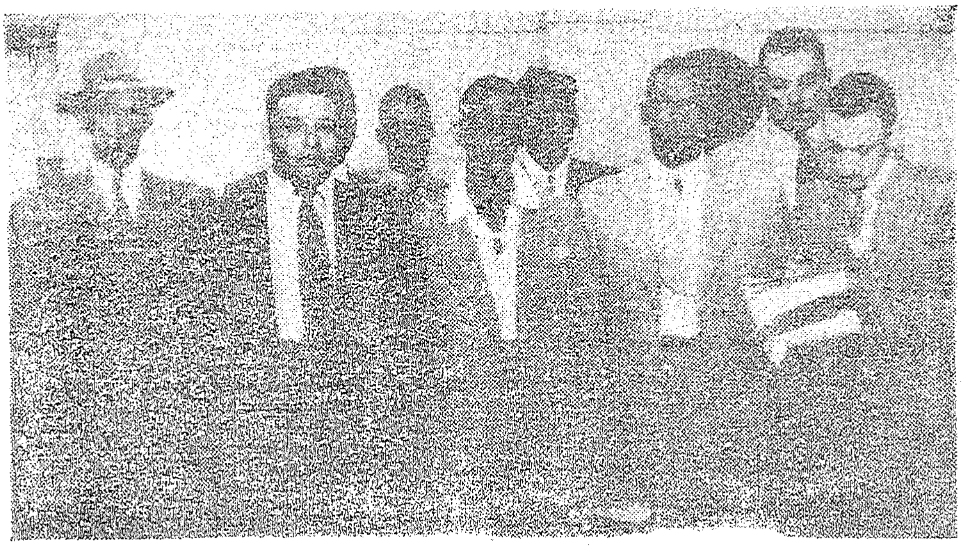
b) que estaria de acordo, por um gesto de liberalidade, em pagar os salarios referentes aos dois dias de paralização, sendo de salientar o sentimento geral de que a situação se regularizasse completamente;

c) que, quanto á solicitação de aumento salarial feita pelos srs. presidente e advogado do sindicato, nem ao menos poderia a direção da empresa pensar, no momento, em examinar a possibilidade de fazê-lo, quer em futuro proximo, quer em futuro remoto, não podendo, pois, ser feita qualquer promessa nesse sentido. Todavia acrescentou que os seus desejos sinceros eram no sentido de que os operarios tivessem confiança na direção da empresa, que tudo tem feito em prol da amizade dos trabalhadores, a qual forçosamente sempre pensou como ora pensa em promover, na medida de suas possibilidades, o bem estar, a harmonia entre a empresa e os trabalhadores, bem como a satisfação de todo o seu operariado. O advogado do Sindicato, que no inicio da conversa havia solicitado ao sr. diretor o obséquio de toda franqueza, teve palavras de agradecimento, neste particular, dando-se por encerrada a conversação".

"O DIÁRIO" - 19 de outubro de 1948.

Os comunistas teriam fomentado a greve em Nova Lima

Quatro vereadores vermelhos instigaram o movimento — A ação do delegado capitão Mário Lidemberg — Declarações de uma comissão que nos visitou



A comissão de mineiros que vi tou a redação de O DIARIO

Composta dos mineiros José Barbosa, Belarmino Barbosa, Pedro Marçal Faria, Sebastião Pyr-o Viterino, Eurico Sebastião ... iafa ...

AMEAÇAS DE NOVA GREVE

Prosseguindo em suas declarações a O DIARIO, os mineiros adiantaram que os ... estão organizando ...e para o dia 13 do ... Alertam assim as ...azendo-lhes ver a ... medidas urgentes ... evitar-se a defla- ...) movimento pare-...m que "o salário ...go pela empresa, segundo as diretrises do chamado "Plano Canadense", se ...ão é o ideal, pelo menos satisfaz plenamente a necessidade de todos".

Terminando, disseram os mineiros que presentemente reina calma em Nova Lima. A greve durou precisamente 16 horas, nas quais também não houve desordem ou agitação, graças á habilidade e tato com que agiu o delegado de Nova Lima, capitão Mario Lindenberg.

...issolvendo ... dra do próprio leito e ... indo enormes buracos, como o do Grande C... no Colorado, EE. U..., que tem 320 quilometros de extensão e ...600 metros de profundidad...

2 — Quinhentos anos antes de Cristo já os japoneses usavam quimonos.

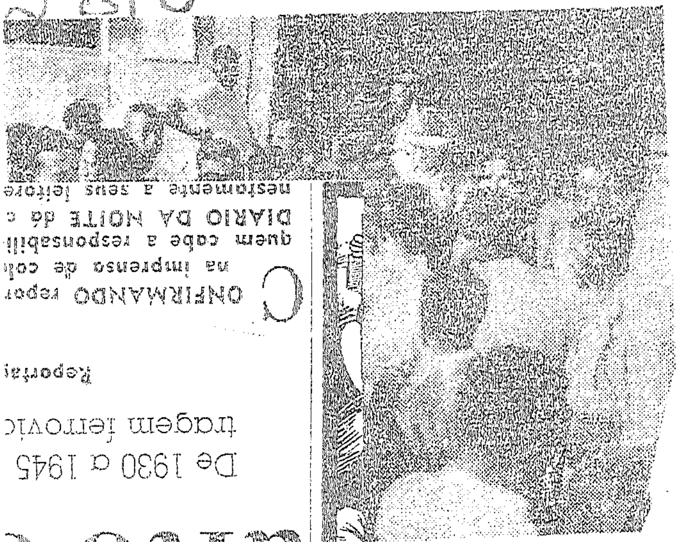
3 — O avestruz pode correr mais de 120 quilometros por hora.

4 — Os cavalos conseguem manter-se em pé, mesmo durante o sono, meses seguidos, sem cansa...

LUX JORNAL
DIARIO DA NOITE RIO

As reivindicações dos grevistas das minas de Morro Velho

Todos querem os benefícios do "plano canadense"



…ORRO VELHO
…ria de entrada das minas
…aguardando informes sol…
…contecimentos

…e afirma, por elemento …
…militar, e, em consequência …
…ário ficou ferido. A vít…
…ra-se internada no Hosp…
…de Lourdes, sendo grave …
…de saúde.

INFLUENCIA COM…

Os mineiros de Nova Lima e …
…sos, em grande parte, aderiram a…

329

LUX JORNAL | VANGUARDA RIO | 15

A volta ao trabalho dos mineiros de Morro Velho

B. HORIZONTE, 15 — Depois de uma reunião do Sindicato dos Trabalhadores na Inlústria de Extração de Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima, de oinde participaram mais de três mil operários, os membros da Junta Governativa e da Comissão de Salários entenderam-se com os diretores da firma de Morro Velho, a quem forám comunicar a decisão de retornar ao trabalho. A emprêsa declarou que não ahvia determinando a suspensão dcs feitores da seção de redução de minério, assegurando ainda que todos os trabalhadores que voltassem ao serviço, inclcsive os feitores,, teriam seus direitos garantidcs, não perdendo os salários dos dias de paralisação. Com referência à pretensão do aumento de salário, não chegou a ser aborrada no encontro dos representantes dos trabalhadores com os diretores da firma.

LUX JORNAL

JORNAL DO BRASIL
RIO

VOLTARAM AO TRABALHO OS MINEIROS DE MORRO VELHO

Informações chegadas ao Ministério do Trabalho sobre a grève nas

minas de Morro Velho, adiantam que os trabalhadores voltaram ao trabalho no dia de ontem. Os mineiros, ao [illegible] aquele movimento, não tinham apresentado nenhuma reivindicação e só depois de [illegible] no curso da greve é que passaram a pleitear medidas em favor da classe.

Por exemplo, a questão referente á penalidade aos faltosos, era improcedente, uma vez que os mesmos não tinham sanção, e não [illegible] chamados para prestarem esclarecimentos no inquerito que a emprêsa promove para indagar as verdadeiras causas da baixa de produção nas minas.

Uma outra questão levantada foi a do pagamento do descanso semanal remunerado, cuja solução está ainda na dependencia de regulamentação final por parte do Congresso, que há cerca de dois anos ainda não aprovou a respectiva regulamentação.

[illegible] de Morro Velho que a policia [illegible] de [illegible] vindos de Belo Horizonte, que estariam incitando os trabalhadores na continuação da greve.

O inquerito para apurar a quéda da produção prosseguirá.

LUX JORNAL
DIARIO DA NOITE
RIO

Gréve geral nas minas de ouro de M. Velho

5.800 MINEIROS PARALISADOS

28/

BELO HORIZONTE, 12 (Meridional) — A greve irrompida ontem, em Nova Lima e que se alastrou rapidamente na manhã de hoje, agora à tarde já se apresentava com 5.800 mineiros ausentes das atividades das minas de Morro Velho. O movimento que se iniciou ontem, na secção de redução, ganhou extensão durante o dia de hoje, e às 14 horas todos os operarios da empresa, inclusive os que trabalham nas galerias estavam em greve. Os trabalhadores de Raposo aderiram ao movimento. A Junta Governativa do Sindicato esteve reunida hoje com o delegado regional do Trabalho, e este solicitou do advogado do Sindicato dos Trabalhadores de Industria Extrativa do Ouro e Metais Preciosos, de Nova Lima, que fizesse um relatorio expondo as reivindicações dos grevistas, subordinando este relatorio à volta dos operarios ao serviço. As reivindicações dos operarios são as seguintes: Participação no Plano Canadense em base atual, o aumento de salario equivalente; retorno ao serviço de 6 feitores dispensados; folgas remuneradas para todo o pessoal; revisão e reajustamento dos salarios dos gaioleiros, feitores, mecanicos; fixação do Plano Canadense para os mesmos.

O fato determinante da greve, foi a dispensa de 6 feitores da seção de redução, dispensa essa feita devido à greve branca que há dias vinha sendo feita pelos operarios daquela seção. A Junta Governativa do Sindicato esteve reunida com a Comissão de Salario, hoje, tendo sido deliberado que as pretensões dos grevistas seriam reinvidicadas por aquela Junta. Irrompido o movimento, este foi infiltrado por elementos comunistas, que insuflaram os operarios das outras seções ao aderirem ao movimento, sendo que conseguiram o seu intento, pois a gréve é total. Os paredistas estão em atitudes pacificas.

LUX JORNAL | O GLOBO RIO | 13 10 48

SERIAM ABANDONADOS À MORTE NO FUNDO DA MINA

Forçados, por isso, mesmo, a aderir à greve dos trabalhadores de superficie — Movimento paredista em Morro Velho

BELO HORIZONTE, 13 (Especial para O GLOBO) — A greve de trabalhadores da mina de Morro Velho, em Nova Lima, iniciada às 18 horas de anteontem, aderiram, durante o dia de ontem, milhares de mineiros. Cerca de dois mil trabalhadores abandonaram seus postos, no que resultou, praticamente, a paralisação total dos serviços.

A greve teve como causa proxima a suspensão de seis operarios-feitores, da seção de redução da companhia. Deu motivo à medida contra os feitores uma "greve branca" dos trabalhadores, que acarretou queda na produção e vultosos prejuizos.

Os mineiros de Raposos, em grande parte ,aderirem à greve, influenciados por comunistas, entre os quais cinco vereadores à Câmara Municipal que participaram da "Comissão de Salarios dos Operarios". Informa-se, por outro lado, que os trabalhadores do fundo da mina, aos quais não assistia nenhum motivo para fazer a greve, se viram levados a abandonar os seus postos, ante as ameaças dos trabalhadores da superficie. Se não aderissem ao movimento, estes destruiriam as máquinas e aparelhos destinados a fornecer ar, agua e luz ao sub-solo, o que poderia causar-lhes a morte. Diante disso, apesar de garantias oferecidas pelas autoridades, somente alguns mineiros entraram na mina. Após a irrupção da greve, na manhã de ontem, os diretores da junta governativa do sindicato dos mineiros conferenciaram com o delegado regional do trabalho sobre as pretensões dos operarios. Considerando ilegal a greve, o delegado do Trabalho solicitou um relatorio. As reivindicações consubstanciadas num documento dirigido aos diretores de St. John Del Rey Mining Co. estão sendo objeto de conversações, cujo resultado não foi até o momento revelado. Os grevistas realizaram uma passeata pelas ruas da cidade, ontem à noite. Mais tarde grande massa de operarios postou-se no patio junto à entrada da mina. Em dado momento ouviu-se um tiro de revolver, em consequencia do qual ficou ferido um operario. A vitima encontra-se internada no hospital, em estado grave. Segundo informações de última hora, colhidas pela reportagem d'O GLOBO, ainda não estava esta manhã-

LUX JORNAL

DIARIO TRABALHISTA
RIO

MANOBRA COMUNISTA NAS MINAS DE M. VELHO

Noticias sobre a greve nas minas de Morro Velho, adiantam ter-a-mesma um movimento de influência extremista, que paralisou apenas o trabalho na superficie. Informam tambem que a greve irrompeu, em virtude da emprêsa ter instaurado um inquérito, com o objetivo de apurar as causas da quéda de produção nas minas, a qual caiu assustadoramente. Quando se apurava as causas, elementos comunistas precipitaram a greve. O caso está afeto à Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais.

Agência LUX

Gazeta Comercial
JUIZ DE FORA
Minas Gerais
14. OUT. 1946

As greves nas minas de Morro Velho

2813

BELO HORIZONTE, 13 (Especial) — A greve de trabalhadores da mina de Morro Velho, em Nova Lima, iniciada às 13 horas de ante-ontem, aderiram durante o dia de ontem, milhares de mineiros. Cerca de dois mil trabalhadores abandonaram seus postos, no que resultou, praticamente, a paralisação total dos serviços.

A greve teve como causa proxima a suspensão de seis operários-feitores, da seção de redução da companhia. Deu motivo à medida contra os feitores uma "greve branca" dos trabalhadores, que acarretou queda na produção e vultosos prejuizos.

Os mineiros de Raposos, em grande parte aderiram à greve, influenciados por comunistas, entre os quais cinco vereadores à Câmara Municipal que participaram da "Comissão de Salarios dos Operarios". Informase, por outro lado, que os trabalhadores do fundo da mina, aos quais não assistia nenhum motivo para fazer a greve, se viram levados a abandonar os seus postos, ante as ameaças dos trabalhadores da superficie. Se não aderissem ao movimento, estes destruiriam as máquinas e aparelhos destinados a fornecer ar, agua e luz ao sub-solo, o que poderia causar-lhes à morte. Diante disso, apesar de garantias oferecidas pelas autoridades, somente alguns mineiros entraram na mina. Após a irrupção da greve, na manhã de ontem, os diretores da junta governativa do sindicato dos mineiros conferenciaram com o delegado regional do trabalho, sobre as pretensões dos operários. Considerando ilegal a greve, o delegado do Trabalho solicitou um relatorio. As reivindicações consubstanciadas num documento dirigido aos diretores de St. John Del Rev. Mining Co. estão sendo objeto de conversações, cujo resultado não foi até o momento revelado.

"GAZETA DE NOVA LIMA" - 17 de outubro de 1948.

UMA GREVE DESARTICULADA

O rumor de greve, que surgiu inesperadamente no dia 12 deste, deu ensejo que a imprensa da Capital explorasse exageradamento o fato; nascendo daí, a paralização dos trabalhos da superficie da Cia. Morro Velho.

Se alguns trabalhadores da "boca da Mina", em represalia pela suspensão de 6 colegas, visaram a paralização completa dos trabalhos daquela Cia., não o conseguiram, portanto, pois, os trabalhadores do sub-solo não aderiram áquele movimento, porque não enxergaram naquela represalia precipitada, as bases solidas de uma greve organizada, de trabalhadores conscientes, que somente agem com orientação do Partido, e levando ao conhecimento da unidade sindical. E isto, não foi previamente feito.

Admiramos a lealdade e o principio de coleguismo dos trabalhadores da Cia. Morro Velho, em se tratando dos 6 companheiros dispensados: mas, acusamos a precipitação que é sempre prejudicial, além de não dar ganho de causa ás suas reivindicações prejudica psicologicamente o circulo trabalhista, podendo surgir daí, uma psicóse de inferioridade, transformando o nosso trabalhador de hoje, timido e receioso, incapaz de encarar com os senhores patrões, conforme acontecia em 1910.

E estes fenomenos psiquicos, são comuns nas raças hibridas, isto é, em povo como nós brasileiros, que somos formados de duas ou mais raças diferentes, o que outra coisa não é sinão mestiço; pois, sómente agora que as caracteres de uma raça verdadeiramente brasileira estão surgindo, assim mesmo nos Estados do Norte do País.

Na grande luta entre empregados e empregadores, a greve é uma batalha que precisa ser vitoriosa. E' uma arma poderosa nas mãos dos trabalhadores. Devem aprender a maneja-la com mais eficiencia, a fim de conseguir vitorias que dêm ao proletariado e sua vanguarda, compreensão mais exata da sua hegemonia, da sua capacidade de dirigir os acontecimentos.

A greve é uma batalha que necessita de preparação, que exige um minimo de organização. O fundamental é não vacilar no desencadeamento de lutas, cada vez mais vigorosas e melhor organizadas. Os direitos dos homens são iguais, o empregado faz a sua reivindicação, o empregador apresenta as suas razões; a verdade, é que o trabalho sempre esteve unido ao capital, e só com esta união, o mundo poderá possuir alguma coisa de util.

TELES III

"GAZETA DE NOVA LIMA" - 17 de outubro de 1948.

FRACASSO TOTAL DA GREVE COMUNISTA

Como é do conhecimento de todos, estavam em greve os operários da Companhia de Morro Velho.

Esta greve que não obedeceu aos principios exigidos pela lei, foi gerada em u'a má compreensão de 6 operários que recebendo uma ordem, transformaram-na sem querer ou de proposito, em uma falsa suspensão de que se diziam vitimas.

Teve inicio então uma greve parcial que contava com um pequeno número de operários.

Entraram ai em cena os vereadores William Dias Gomes, Pedro Matias Horta e Antonio Liberato da Silva que percorrendo as diversas secções das oficinas da Companhia de Morro Velho intimaram aos trabalhadores a abandonarem os seus deveres.

O Sindicato dos Trabalhadores não foi ouvido, os trabalhadores não foram escutados, e sim, intimados, portanto, a greve não existiu pela vontade total dos operários da Morro Velho e sim, uma insuflação comunista, uma perturbação da ordem.

Nas porteiras que dão acesso ás oficinas da Companhia foram postadas senhoras e senhoritas, reconhecidamente comunistas, afim de impedirem a entrada dos trabalhadores, na manhã do primeiro dia de greve.

O sr. Prefeito, o sr. Presidente da Camara Municipal e o sr. Delegado de Policia, compreendendo a gravidade da situação, compreendendo que já estava se processando uma reação da grande maioria de operários anti-comunistas, reação esta que poderia gerar conflitos e interessados que são na manutenção da ordem na cidade, procuraram entrar em entendimentos com os empregados e empregadores e então foi sabido que a principal razão alegada para a greve não existia e que era a suspensão de 6 trabalhadores.

Morro Velho afirma que não suspendeu pessoa alguma.

Tres itens foram oferecidos, posteriormente, e imediatamente aceitos pela Companhia:

Os operários estavam prontos a voltar ao trabalho:

1.° — Si os seis que, não haviam sido suspensos e nem demitidos voltassem ao trabalho;

2.° — Si os dois dias de greve fossem pagos;

3.° — Si não houvessem perseguições. Mesmo sabendo que a greve estava fóra da lei a Companhia concordou com as condições e na quinta-feira foram reiniciados os trabalhos.

Nós, ao escrevermos esta nota, queremos afirmar que não somos contra os operários, mas, somos contra a desordem.

Os operários têm obrigação de defender os seus direitos quando eles forem ameaçados; têm dever de fazer com as leis que os amparou sejam cumpridas fielmente, mas, para isto, é preciso que também estejam dentro da lei.

O operário foi levado a uma greve ilegal. Para a greve não foram feitos os entendimentos preliminares e indispensáveis e, por isso, a greve foi considrada fóra da lei.

Muitos, a grande maioria dos operários compreendeu isto e aos trabalhadores que ouvimos, notamos que a greve não representava a sua vontade. Havia mesmo um movimento de revolta contra os insufladores da greve e, então tivemos a grata certeza de saber que os comunistas não constituem a maioria dos operários da Cidade de Nova Lima e sim um número bem reduzido.

Cabe aos operários ainda a repulsa aos aproveitadores de ocasião e demagogos: quando tudo já havia chegado a bom termo apareceram dois destes tais: um o sr. Ilacir Pereira (mandado vir pelo Pedro Parado) e outro um tal Barroso do PSB. (Partido Socialista Brasileiro).

O que vieram aqui fazer estes dois? Campanha Politica? Foram muitos importunos.

Pelo PTB. não precisava vir o sr. Ilacir Pereira, pois aqui temos já um máu elemento do PTB. e que sempre se arvorou em defensor do operário mas que não foi visto nestes dias de greve. A sua voz não foi ouvida e ele não deu um passo siquer a favor do operário. Do PSB não precisava vir ninguem tambem não; este partido já tem um representante aqui.

O trabalhador não precisa de demagogia pois já teve 15 anos disto e está pior de que antes.

Trabalhadores! esperem com calma, o Plano Canadense. A Companhia do Morro Velho está sendo remodelada. Os mineiros já tiveram sua stiuação melhorada e os da superficie fazem mal, se procurarem precipitar os acontecimentos. O mundo não foi feito em um dia só.

Não consinta, trabalhador, que quem quer que seja atrapalhe os planos deste homem que tão boa vontade tem demonstrado.

A' muita gente só interessa a balburdia e a desordem e você que é honesto, é trabalhador e ama a sua familia, não deve dar ouvidos a máus conselhos.

As idéias más não caberão nunca em um ambiente de paz e de sossego, e está na sua mão operário, criar este ambiente.

Sejamos, nós todos, unidos para o bem do Brasil, para a grandesa de nossa pátria estremecida.

VIVA O BRASIL!

TELES I 16-10-48.

"TERRA DO OURO" - 16 de outubro de 1948.

Terminou a greve dos empregados da Cia. do Morro Velho

Conforme já é do conhecimento de todos, de há vários dias vinha se desenrolando um movimento grevista na repartição da Redução da Cia. do Morro Velho, uma espécie de greve branca.

Operários e trabalhadores dessa repartição, cujo mistér é reduzir a pedra que sai da Mina e apurar o ouro, — descontentes com o plano «Canadense», que trouxe grandes melhorias para os trabalhadores da Mina, incentivou a produção, produção essa que aumentada considerávelmente, na extração da pedra, dentro da mina, ocasionou ipso-facto, o aumento de serviço na secção da superfície acima referida, — passaram a amarrar o serviço, desencadeando, nas correntes, uma autêntica greve branca.

Em face dessa situação que já perdurava há mais de uma semana, a Junta Governativa do Sindicato, segundo apuramos, atendendo a reclamações de operários da Mina, que estavam sendo prejudicados com a amarração da produção, consequente do acúmulo de pedras auríferas na boca da Mina, começou a movimentar-se para solução do assunto, na sexta-feira da semana passada, época que tomaram conhecimento do movimento.

Começaram, então, a Cia. e o Sindicato a apurar as causas e efeitos da greve branca, a fim de saná-los. Para essa apuração, a Companhia chamou ao Escritório os seus feitores das secções das correntes, onde se localiza a greve branca, para que êsses encarregados prestassem informações sôbre o movimento.

Segundo explicações da Cia., não houve suspensão de nenhum feitor. Apenas viraram as chapas dêles para que êles fôssem ao «Escritório Grande» prestar as informações.

Os operários que trabalham com êsses seis feitores, entretanto, (que já se encontravam em greve branca), julgaram seus chefes suspensos pela Emprêsa e então desencadearam a greve de fato que se alastrou imediatamente para tôdas as repartições da suferície.

Na quarta-feira, já todos os operários da Cia., inclusive a Mina Grande e a Mina de Raposos, se encontravam em greve

O movimento grevista, entretanto, não passou de dois dias.

Com a mediação do Capitão Mario Lindenberg, que teve atuação destacada e elogiável, o movimento paralizou à noite de quarta-feira, após o compromisso da Empregadora, aquiescendo em aceitar as três seguintes reivindicações dos grevistas:

a) volta ao trabalho dos seis feitores das correntes, que segundo a Emprêsa não foram suspensos;

b) pagamento aos trabalhadores dos dois dias da greve;

c) não perseguição a nenhum grevista.

Segundo apuramos, a Companhia apenas manteve entendimentos com a Junta Governativa e com o advogado do Sindicato, e com o mediador, Capitão Mario Lindenberg.

O acôrdo foi ultimado às 8 horas da noite, entre a Junta governativa do Sindicato, representante legal da classe e a Direção da Emprêsa, tendo como fiador, o mediador Capitão Mario Lindenberg.

A Junta Governativa do Sindicato que, por lei, não poderia tomar conhecimento do movimento grevista, teve uma atitude digna de elogios, como mediadora entre empregados e patrão, no que foi muito auxiliada pelo Capitão Mario Lindenberg.

Desde as primeiras horas de quarta-feira, esteve na Cidade o deputado estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Ilacir Pereira Lima, que, sabedor do movimento, veiu trazer o seu apôio aos grevistas, oferecendo os seus préstimos para o P.T.B., partido majoritário da

dios da Instituição, inclusive reformas e limpeza nos passeios e muros, mediante as seguintes condições:

tura das propostas apresentadas, a cujo ato poderão estar presentes os interessados proponentes, ou seus procuradores devidamente credenciados

41

NOTICIARIOS DE ORGÃOS DA IMPRENSA COMUNISTA SOBRE A ULTIMA GREVE DOS OPERARIOS DE MORRO VELHO, EM OUTUBRO DE 1948.

DESTACAM-SE O APÔIO AOS GREVISTAS E A MENÇÃO DE NOMES DOS ELEMENTOS MAIS INFLUENTES, QUE SE APUROU SEREM COMUNISTAS.

ENFRENT A FUZIL

Forn dos ap

Cerca de dois mil manif 300%, respectivam

O vereador Anélio Marques Guimarães

da Policia Militar e o rondeiro Xisto Ribeiro, armado de carabina, atiraram contra a massa. Esta, entretanto, não recuou. Um operario gritou: "Atirem, bandidos!" Assustados diante da firmeza da massa, dois policiais correram. Foi baleado na região abdominal o operario de Raposos, Antonio Barbosa, casado. Não se sabe ainda se o seu estado é grave. Sabe-se apenas que ele foi atingido com bala mauser. Aos gritos de: — "Para a frente!" a massa prosseguiu.

O JORNAL DO POVO PROTESTA

Na boca da Mina, o reporter do JORNAL DO POVO trepou numa vagoneta de minerio para protestar em nome do unico jornal dos trabalhadores de Minas contra a Companhia estrangeira que manda atirar em operarios brasileiros.

A operaria Maria Silva protesta tambem contra a Policia que atirou em operarios que lutam por mais um pouco de pão.

A boca da Mina estava cheia de policiais armados. Dentro da Mina os traidores trabalhavam garantidos pelas balas da Policia.

PÃO! PÃO! PÃO!!

A massa gritava para a Policia:

"Não queremos briga, queremos é pão!"

FALA O DELEGADO

O delegado Mario Lindberg trepou na vagoneta de minerio e pediu calma. Disse que sabia das dificuldades de um mineiro para sustentar sua familia, que no dia seguinte procuraria a direção da Companhia para lhe pedir que resolvesse o mais depressa a situação dos grevistas, visto que a classe operaria de Morro Velho é ordeira, que não necessita de andar armado porque estando no meio da classe operaria de Morro Velho sente-se bastante garantido.

A massa aplaudiu, enquanto exigia em altas vozes o inquerito para apurar quem atirou no companheiro.

Falou em seguida, José Eurico, declarando que a Companhia confia apenas nos traidores da classe, que operarios que ganham a miseria de 500 cruzeiros precisam ir á greve porque 500 cruzeiros só lhes dá para o feijão e o arroz.

PALAVRAS DAS MULHERES

Falou em nome da União Feminina D. Leonidia Alvimar Moreira, solidarizando-se com os grevistas.

Antonio Liberato, denunciou nominalmente os traidores da classe. Disse que os fura-greves estavam traindo os seus proprios filhos. Os srs. prefeito e presidente da Camara que haviam chegado ao local solidarizaram-se com os grevistas.

A massa exigia a saida dos fura-greves.

Então, o advogado do Sindicato, dr. Antonio Carlos de Lima Vieira disse que a presença de um reforço policial constituia um insulto aos mineiros de Morro Velho. Ele estava ao lado dos grevistas. Em nome da Junta Governativa e da Comissão de Salarios disse que iam ser tomadas as providencias [illegible] para que os fura-greves se retirassem.

Anélio Marques propoz á massa que no dia seguinte estivesse [illegible] diante do portão da Mina para impedir a entrada dos fura-greves.

O turno da meia noite não apareceu para trabalhar.

Prefeito e presidente solidários com os mineiros — Atuação firme da Comissão de Salários — Baleado um operário — Concentração na praça

NOVA LIMA, 13 (Do correspondente) — A's ultimas horas da tarde de ontem já tinha parado tudo. Raposos, Galo, Bicalho, e etc. A reivindicação central é o aumento de Cr.$ 7,00 tanto para a superficie como para a Mina.

O entusiasmo é grande.

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA BERNARDINO LIMA

A's 8 horas da noite de ontem, a praça Bernardino Lima estava literalmente cheia de grevistas. Da escada do Sindicato a Comissão de Salarios e as autoridades locais dirigiram a palavra á massa.

Falou Pedro Horta, recomendando vigilancia contra os "tiras" que se misturam ao povo.

Disse que as guaritas da Companhia estavam cheias de policiais para garanti-la, enquanto os operarios é que precisavam de garantias.

O vice-prefeito declarou que a paciencia dos operarios tinha se esgotado e estes já podiam confiar na greve e em sua propria organização. Com 1.500 cruzeiros ninguem pode viver hoje. E, no entanto, é isso que ganham os trabalhadores da superficie.

Willian Dias Gomes recomendou firmeza. Disse que a Companhia estava enganada quando pensou que a Comissão de Salarios ia ficar sozinha (a massa riu), sem o apoio dos trabalhadores. A Companhia errou e agora terá de aguentar as consequencias.

E os operarios devem confiar na Comissão de Salarios. Em seguida Willian Dias propoz que a massa de grevistas rumasse para a Companhia, afim de obrigar os fura-greves do 1.º turno da noite a evacuar as oficinas.

Antonio Liberato afirmou que estes operarios que furavam uma greve justa não passavam de traidores da classe.

A FUZILARIA

Em seguida, a massa rumou para os portões da Companhia. Foi encontra-los abertos. E aos gritos de: — Queremos é pão!" foi entrando. Depois de penetrar uns duzentos metros, começou a fuzilaria. Elementos

vereador William Dias Gomes,

"JORNAL DO POVO" - 14 de outubro de 1948.

Tão combativas como as mulheres de Lafaiete

NOVA LIMA (Do correspondente) — A União Feminina de Nova Lima tem desempenhado uma atuação ofensiva no presente momento de luta contra os fura-greves. Colocam-se as mulheres na entrada da Mina e lá se opõem a que a greve seja furada por aqueles que traem sua classe. Alguns destes chegam armados de paus e pedras e, apesar disto, as mulheres dos mineiros não se deixam atemorizar.

Aqueles que conseguirem entrar de manhã, ás 7,30 horas, foram retirados por intervenção da própria policia dada a combatividade da União Feminina. Entre os fura-greves anotamos os srs. Pedro Cordeiro, José Berlamino, Josafá, filho de Chico Pereira.

Pedro Cordeiro, aliás, sempre representou o papel de provocador, tendo, em outras épocas, batido num companheiro apenas porque este criticára o Plano Canadense como um plano contrário aos interesses da classe operária.

Na sua coragem, as mulheres dos operários se jogaram contra os próprios ingleses, além de lutarem para impedir a entrada em serviço do pessoal dos escritórios.

OCUPOU TODA A MINA

XXX

O Delegado não quiz forças

RAPOSOS (Do correspondente) — Os trabalhadores ocuparam os pontos estrategicos da Mina.

O Delegado local não quiz forças policiais, confiando nas organizações de massa.

TOTAL A GREVE EM RAPOSOS

RAPOSOS (Do correspondente) — Em Raposos a greve é total.

Morro Velho mobiliza seus lacaios

NOVA LIMA (Do correspondente) — No dia da passeata dos aposentados, pudemos observar que a Cia. Morro Velho mobilizou e colocou no portão da Morro Velho e em outros lugares, em atitude ameaçadora, seus policiais.

Deixamos aqui o nome deles:

José Pires; Xisto Ribeiro; Augusto Alves; João Gonçalves; Manoel Adão Lopes; Vandelino Martins; José Estanislau.

E' preciso que toda a classe operaria da Morro Velho exerça a maior vigilancia em torno desses elementos.

Apêlo ao comércio para fechar as portas

RAPOSOS (Do correspondente) — As mulheres pediram ao comércio para fechar as portas em sinal de solidariedade.

Comerciantes solidários com o movimento

NOVA LIMA (Do correspondente) — Estamos informados de que alguns comerciantes visitaram a Boca da Mina, onde foram levar a sua solidariedade aos grevistas.

Desmascarado o "Maribondo"

RAPOSOS (Do correspondente) — O companheiro baleado na passeata está passando melhor.

XXX

Ataide Francisco, vulgo Maribondo, foi desmascarado porque pretendeu furar a greve.

AS MULHERES

Solidarias com os grevistas

Lançou um vibrante manifesto apoiando os mineiros — Pela volta ao serviço dos dispensados

NOVA LIMA (Do correspondente) — A União Feminina de Nova Lima proclamou publicamente, através de um Manifesto, seu apoio á greve.

Divulgamos abaixo o seu texto: — "A União das Donas de Casa vem, por intermedio da sua diretoria, como não podia deixar de ser, se solidarizar com os grevistas, visto que são as mulheres que mais sofrem as consequencias do resumido poder aquisitivo de seus maridos, que percebem salários muito baixos e insuficientes para satisfazer as suas necessidades e sustentar seus filhos.

Assim viemos trazer nossa solidariedade aos heroicos grevistas de Morro Velho, que no momento lutam por um pouco mais de pão para os seus filhos e para a volta dos operários que foram suspensos por exigir melhora para a classe.

A diretoria".

"JORNAL DO POVO" - 14 de outubro de 1948.

Chamaram logo a Policia

Contingente de tropas vindo de Belo Horizonte

NOVA LIMA (Do correspondente) — Logo depois de deflagrada a greve dos mineiros da Morro Velho, assanhou-se a reação.

Chegou de Belo Horizonte um numeroso contingente de soldados da Pol'cia Militar e "tiras".

Essa verdadeira tropa apresentou-se aqui armada até os dentes.

Os mineiros, porém, não se impressionaram.

Parado o compressor em Raposos

15 fura-greves forçados a sair da Mina — Mr. Neyde embatucou

RAPOSOS (Do correspondente) — Hoje, ás 14 horas, os operários de Raposos da St John D'El Rey Mining Co. entraram em greve.

Organizaram imediatamente uma Comissão que ficou na boca da M'na para concitar os operários do terno das 2 horas. Vinham pedir que não pegassem serviço.

Nesta altura, Mr. Neyde, mais conhecdio como Quebra-côco, inglês e capataz geral da Mina, dir'giu a palavra aos operários que tinham chegado.

Prometeu garantir os que quizessem trabalhar. Foi quando os operários perguntaram se estava resolvido o problema dos mineiros. A essa pergunta, Mr. Neyde não soube responder.

OS FURA-GREVES OBRIGADOS A SAIR

A Comissão dirig'u-se ao encarregado do Compressor, sr. Ernesto Cafilio, que imediatamente se solidarizou e atendeu o pedido da Comissão, parando o Compressor e desligando a luz.

Este acontecimento obrigou 15 fura-greves a deixarem a Mina.

"JORNAL DO POVO" - 17 de outubro de 1948.

30 dias para a Morro Velho

VIDA

"Saimos de cabeça erguida porque vencemos" — declarou o vereador William Dias Gomes

— XXX —

Anélio Marques pede á massa que confie na Comissão de Salários

NOVA LIMA (Do enviado especial) — Aproximadamente ás 21 horas, milhares de operários se reuniram na Praça Bernardino de Lima para decidirem com a Comissão de Salários sobre os tres pontos apresentados pela Cia. A proposta continha tres itens: 1.º) Volta dos 6 feitores aos seus postos; 2) Pagamento aos operários dos dias de paralização do trabalho; 3º) Compromisso por parte da Cia. de não perseguir, nem demitir nenhum dos grevistas.

Através do serviço local de alto-falantes, os oradores se sucederam explicando aos mineiros as bases do acordo e a importancia da decisão que se ia tomar em seguida.

UNIÃO FERREA

Falou, primeiramente, o Presidente da Junta Governativa do Sindicato que leu os três itens já referidos acima e relatou ligeiramente a marcha em que andaram os entendimentos. O vereador Anélio Marques falando, em seguida, como membro da Comissão de Salários mostrou aos seus companheiros que se houvesse uma união mais ferrea a solução seria outra: todas as reivindicações dos operários teriam que ser aceitas pela Cia.

— "Voltaremos ao trabalho", disse Anelio Marques, "mas a Comissão de Salários continua firme e vigilante. Podem contar com a Comissão de Salários e a Comissão conta com a união de todos, para a continuação da luta, que é uma luta por uma vida melhor para nós, para nossas esposas, para nossos filhos".

Em seguida, pediu aos que aprovassem a decisão da Comissão de Salários, de volta ao trabalho que levantassem o braço, o que foi feito pela maioria dos presentes.

DERAM PRAZO A' CIA.

William Dias Gomes, vereador e um dos mais prestigiosos lideres dos mineiros falou em seguida, demonstrando que o fato da Cia. aceitar os 6 feitores novamente em seus postos significava uma quebra de seu orgulho, coisa que não tinha acontecido ainda na Mina.

— "Por isso", acentuou "saimos de cabeça erguida, porque vencemos. Aguardemos agora os 30 dias para que a Cia. resolva sobre o aumento de Cr$7,00 e sobre o repouso semanal remunerado. Queremos chamar a atenção de todos os trabalhadores aqui na presença das autoridades de Nova Lima que concedemos este prazo a Cia. e seremos intransigentes caso não vejam resolvidas nossas reivindicações. (Os aplausos a essas suas palavras foram unanimes e entusiasticos).

Depois de ouvida a palavra de William Dias Gomes a massa foi se dispersando. Falaram ainda alguns oradores e poucos instantes depois tudo estava encerrado.

AGÊNCIA LUX
Folha do Povo
RIO DE JANEIRO
46

NTUSIASMO
TROLEO NA BAHIA

VENÇÃO NACIONAL — ENTREVISTA COM SA DO PETRÓLEO NAQUELE ESTADO

o trabalho que vem sendo realizado pela Comissão de Imprensa, sendo de merecer destaque especial o serviço de «copyright» de toda a campanha do petróleo para todos os jornais o interior do Estado.

UMA SUGESTÃO AO CENTRO NACIONAL

para o desenvolvimento da campanha em nosso Estado, a ida imediata de uma caravana do Centro Nacional. Poderia ser feita á base de uma visita aos campos petrolíferos. Logo após poderia ser realizado um grande áto publico, onde, tenho a certeza, acorreria grande multidão, desejosa de ouvir e aplaudir os principais lideres dessa grande campanha em defesa do nosso petróleo.

A caminho do Rio

FORTALEZA, 13 (IP) — Encerrou-se em ato público na Associação Cearense de Imprensa o I Congresso Estadual do Petróleo. Discursaram o acadêmico Olavo Sampaio e o dr. Edmilson Barros de Oliveira, presidente do Centro de Estu-

o Congresso no Ceará

...cipação de dois terços, ou ...s delegados eleitos ...

AGÊNCIA LUX

Folha do Povo
RIO DE JANEIRO

VITORIA FULMINANTE DOS MINEIROS DE MORRO VELHO

Aumento de salários, volta dos companheiros demitidos e compromisso da empresa de não mais perseguir ninguem

NOVA LIMA, 15 (Pelo telefone) — Os trabalhadores da Mina de Morro Velho tiveram uma vitoria espetacular, vencendo, de maneira fulminante, a greve por aumento de salarios e contra as perseguições aos empregados. Em Raposos e nesta cidade essa vioria está sendo festejada. Hoje á tarde haverá aqui uma imponente passeata da vitoria, que terminará com um comicio. Nesse "meeting" os grevistas agradecerão ao povo o apoio que tiveram, apoio moral e financeiro, que se manteve firme durante os breves dias da greve. Reina indignação ante o noticiário falso e tendencioso de jornais "sadios" do Rio e de Minas, que imediatamente se colocaram no lado da Companhia e contra os trabalhadores, em atitude de vergonhosa venalidade.

São as seguintes as condições discutidas e aprovadas pela massa, em assembleia que se realizou na praça publica.

1) — Volta ao serviço dos feitores dispensados.
2) — Pagamento, pela companhia, dos dias de greve.
3) — Compromisso solene da empresa no sentido de não perseguir nenhum trabalhador.
4) — Compromisso de executar o pagamento do aumento de sete cruzeiros por dia, nos salarios, dentro do prazo de um mês.

Essa vitoria foi obtida com a rapidez que se verifica devido a oespirito de solidariedade, disciplina e organização observado pelos grevistas.

CONCLUSÃO

Aos 6 de Julho de 1949 faço estes autos conclusos ao M. M. Juiz de Direito desta comarca. Do que para constar lavro este. O Escrivão [illegible]

CONCLUSOS

Remeto o requerimento ao Exmo. Sr. Dr. [illegible] Presidente do Estado [illegible] [illegible]

[illegible]

49

CERTIDÃO

... Krassmil... Lopes Cançado ... tido o conteúdo do despacho retro

Nova Lima, 7 de julho de 1949.

José ...

Certidão

Certifico e dou fé que oficiei ao Snr. Diretor da Cia. de Morro Velho, cumprindo determinação do Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, no sentido de ser os operários constantes do requerimento de fls. do Representante do Ministério Público, constante do 1º volume.

Nova Lima, 8-7-949.
O Escrivão, José ...

Certidão

Certifico e dou fé que, em cumprimento ao despacho retro, expedi o mandado de intimação dos operários constantes da petição inicial para a audiência de instrução, designada para o dia 14 do corrente mês, às nove (9) horas da manhã, na sala de audiências deste juízo.

Nova Lima, 8-7-949.
O Escrivão, José ...

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA LIMA

Nova Lima, 8 de Julho de 1949.

Exmo. Snr. Diretor da St. John Del Rey Mining Co. Ltd.,
N E S T A.

Tendo dado entrada neste Juizo uma representação do Exmo. Snr. Dr. Sub-Procurador Geral do Estado requerendo inquerito para dispensa de operários dessa Companhia, com fundamento no Decreto nº 9.070, de 15 de março de 1946 e havendo necessidade de que os referidos operários fiquem à disposição deste Juizo até a sentença de 1a. instancia, solicito vossas providências neste sentido.

Junto remeto a lista dos operários a que se refere êste oficio.

Atenciosas saudações.

JUIZ DE DIREITO.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA LIMA

MANDADO

O Dr. José Tavares Pais, Juiz de Direito desta Comarca de Nova Lima, em pleno exercicio, na forma da lei, etc.

Manda aos oficiais de Justiça, deste Juizo, a quem for êste apresentado, indo por ele assinado, que, em seu cumprimento, intime, nesta Comarca, os operários abaixo mencionados, para comparecerem à sala de audiências, no Forum deste Juizo, no dia quatorze do corrente, às nove (9) horas, afim de responderem a inquérito requerido pelo Exmo. Snr. 1º Sub-Procurador Geral do Estado, conforme cópia da representação anexa.

Manda seja tambem intimada nos termos da referida representação e para os fins de direito a Companhia Empregadora, St. John Del Rey Mining Company Limited na pessôa de seu Diretor, nesta cidade ou de quem esteja legalmente habilitado a recebe-la.

Relação dos operários:

Argemiro Marçal de Oliveira	chapa	2.026
Antonio Liberato	"	2.112
Benevenuto Pereira	"	2.117
Agenor Gomes Ferreira	"	2.129
José dos Santos	"	5.061
Eliezer Pereira da Silva	"	5.279
Geraldo Cipriano Teixeira	"	6.124
Alvino Ferreira	"	6.367
José Egydio Nery	"	8.028
Modesto de Paula Santos	"	8.114
João Felipe de Oliveira	"	8.125
Militão Alves Rosa	"	9.028
Manoel Corrêa Sá Bandeira	"	518
João Batista Soares	"	571
Pedro Matias Horta	"	588
Sebastião Araujo Silva	"	922
Antenor Rodrigues das Dores	"	142
Lindorico Silva Barbosa	"	240
Ladislau Pereira	"	241